

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE Diogo ALBERTO  
DISCIPLINA ESTÉTICA, CURSOS DIURNO e NOCTURNO  
ANO LECTIVO 1995/6

5  
10(22)

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de Dezembro

Disciplina ETÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	1	<p>Apresentação. Breves referências ao Curso, sua organização preparatória, seu modo de funcionamento (Tudo em conta o tempo disponível no actual ano lectivo), e as distintas áreas de aplicação.</p>	11/14/10
		<p>①. Do sentido etimológico de <u>estética</u> e <u>Estética</u> como disciplina filosófica.</p>	
		<p>Os principais problemas que ocupam a reflexão 'estética', e o aparecimento de <u>Estética</u> como disciplina autónoma.</p>	
		<p>• O uso justificado e vulgar de vocábulos 'estéticos' e as paratras de diversos outros - metafísicos que se não constata.</p>	
		<p>Teórico Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	2	<p>• A <u>Estética</u> como 'Ciência do Belo' e a <u>Estética</u> como 'filosofia da Arte ou dos belos-arts' (Hegel). Sentido, importância e consequências desta dupla <del>abordagem</del> <sup>vertebrante</sup> do campo da <u>Estética</u>.</p>	11/14/10
		<p>• Actualidade da problemática respeitante ao Belo (e às categorias estéticas), e a produção e função da Arte. A experiência pessoal como tão necessariamente importante para a abordagem desta problemática.</p>	
<p>Teórico Prático</p>			

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Janeiro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	3          Teórico Prático	<p>(2) Os valores estéticos.</p> <p>• O 'juízo estético': a expressão do pessoal da relação com o Mundo (natureza, coisas, objectos, ...) e o julgamento estético como reacção de gosto; — o gosto como expressão de uma lei formal autoproferida essencial.</p> <p>• As 'categorias estéticas' (positivas e negativas) e o Belo como categoria positiva fundamental. O Belo como categoria limitada — e o Homídeo como o seu contrário; leitura desta oposição. A expressão 'belo homídeo': leitura desta expressão.</p>	<p style="text-align: center;">T. Domingos</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	4          Teórico Prático	<p>• A reflexão sobre a problemática do 'Belo' no campo ocidental: da concepção transcendente de Platão e finalmente de Aristóteles à posição actual de Michel Foucault ('Le Beau').</p> <p>• A importância da posição de Diderot (o Belo como decurso de 'relação') e a posição de Kant (o juízo como lei da 'racionalidade') — breve referência.</p> <p>• O Belo e o Sublime: problemas fundamentais da existência destas categorias positivas e da sua actualidade. As características (convencionais; culturais) de uma e outra.</p>	<p style="text-align: center;">T. Domingos</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de JANUÁRIO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	5	<p>Continuidade da primeira aula.</p> <p>• Estéticas 'loquativas' e estéticas 'uso de paráfrases', sentida e implícita destas expressões (ou de outras após: estéticas uromáticas / estéticas em uromática; estética 'de cima para baixo' / estéticas de baixo para cima').</p> <p>• A objectividade e a subjectividade como pontos indivisionáveis de uma relação produtiva forte.</p>	D. Magalhães
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.. / 199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	6	<p>Continuidade da reflexão sobre o 'juízo estético' e as categorias que o sustentam.</p> <p>• Da possibilidade de uma abordagem unicamente 'formal' da realidade em relação a uma abordagem de campo dentro de um contexto existencial.</p> <p>• Apresentação de uma possível abstração de 'Belo': sentida e implícita, desta pergunta de carácter geral.</p>	D. Magalhães
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de JANEIRO

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	7	<p>⊙ <u>Objectos artísticos e seu tra. de arte.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A actividade produtiva de <u>objectos</u> como <u>dimensão</u> de <u>numa</u> <u>bênção</u>.</li> <li>• A <u>noção</u> de <u>objecto</u>; a <u>produção</u> de <u>objectos</u> e as <u>categorias</u> <u>básicas</u> que a <u>marcam</u>: <u>especificidade</u>, <u>especifica</u>, <u>económica</u>, <u>decaída</u>; <u>breve</u> <u>referência</u> a <u>alguns</u> <u>exemplos</u> <u>elementares</u>.</li> <li>• As <u>várias</u> <u>ordens</u> de <u>produção</u>: <u>práticas</u> <u>mecânicas</u> <u>móveis</u> e <u>livres</u>. <u>Caracterização</u> <u>destas</u> <u>ordens</u> e <u>uma</u> <u>interpretação</u>; <u>alguns</u> <u>exemplos</u>.</li> </ul>	J. Monteiro
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de JANEIRO

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os <u>objectos</u> que <u>designamos</u> como <u>'artísticos'</u> como <u>objectos</u> <u>entre</u> <u>objectos</u>: <u>função</u> e <u>implicação</u> <u>desta</u> <u>função</u>.</li> <li>• <u>Breves</u> <u>referências</u> a <u>reflexos</u> <u>suos</u> (<u>Plato</u> e <u>Aristóteles</u>) <u>sobre</u> os <u>objectos</u> de <u>ordem</u> <u>prática</u> - <u>mecânicos</u>. <u>Das</u> <u>reflexões</u> de <u>Plato</u> (<u>Im. República</u>, <u>a. Fédon</u>, ...) e <u>Aristóteles</u> (<u>Poética</u>) como <u>fontes</u> <u>importantes</u> <u>para</u> <u>compreender</u> a <u>reflexão</u> <u>estética</u>.</li> <li>• <u>Diferenças</u> <u>entre</u> as <u>atitudes</u> de <u>dispositivos</u> e <u>das</u> <u>compreensões</u>.</li> </ul>	J. Monteiro
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	9	<p>A teoria da 'mimesis' em Platão e Aristóteles.</p> <p>• Da 'mimesis' como produção de 'simulacros' (Platão) ... à 'mimesis' como 'diferença' (Aristóteles), ... O estatuto ontológico da imagem produzida, e o lugar do 'produto' na Cidade — relação com a outra da pensadora. A 'censura'; o 'projeço' e a 'catarsis'; — duas vias para a manutenção da ordem social perante esta problemática e suas implicações.</p>	Torgler
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de Januário

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	10	<p>Continuação das ideias anteriores.</p> <p>• Da reflexão da pensadora sobre a actualidade: a natureza epistémica dos enunciados éticos e poéticos no acto produtivo e valorativo.</p> <p>• Da acuidade crítica do objecto artístico como 'obra de arte' à justificação desta correspondência; alguns exemplos e os problemas que eles levantam.</p>	Torgler
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	11           Teórico Prático	<p>• No termo substantivo das definições "arte; artista" as partes <u>adjectivas</u> em seus respectivos usos de forma e de diferença como usos fundamentais para tal distinção.</p> <p>• A função de caracterização de um objeto por meio de um termo 'obra de arte': dificuldades desta operação.</p>	Tringali

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Setembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
✓	12           Teórico Prático	<p>• Algumas funções de 'definição' de 'obra de arte': Placide Gabroy, S. Laugier, Et. Souriau. Virtualidades e limitações destas 'definições'.</p> <p>• A função de caracterização de 'obra de arte' em "As estruturas metódicas de obra de arte" de Etienne Souriau - e os problemas por esse texto levantados. Os pontos planos apontados e a problematização e difusão de de circunstâncias de 'Jans transcendente'.</p>	Tringali

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de fevereiro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	13  Teórico Prático	<p><i>Apresentação de uma tentativa de caracterização de objectos designados como 'obra-d.-arte' tendo em conta as noções de 'campo cultural', distinção, unidade, exemplaridade e permanência.</i></p> <p><i>Algumas reflexões sobre a caracterização a partir das reflexões feitas sobre a produção de objectos.</i></p>	Torgler

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	14  Teórico Prático	<p><i>Tentativa de resumo das propostas teóricas apresentadas e apresentadas a problemáticas de produção que designamos como 'artísticas' a partir da leitura de propostas de Teófilo de Fajardo de Andrade (in "Arte Pictórica") e de alguns pequenos poemas de Luís Piquefalta (in "Galáxia").</i></p>	Torgler



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Febrero

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	15	<p>④. Modernidade e movimentos artísticos (1850-1930).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As várias acepções de Modernidade // A ideia bandeira da linearidade de Modernidade e sua importância. Breve análise da obra de Pictor 'O prisma da vida moderna' onde a ideia de Modernidade é apresentada. A evolução dos documentos de procura: realismo, abstracção, 'novel'.</li> <li>• A relação modernidade/romantismo na concepção baudelairiana: importância desta relação, a partir das características enumeradas à obra de romântico.</li> </ul>	D. Martins

\* passagem

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de MARÇO

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	16	<p>1.º Teste de avaliação periódica.</p>	D. Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de março

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	17	<p>• A Exposição Universal de 1855 e a comparação Ingres/Delacroix/Combet. Sentida a importância destas certames: as opiniões nos classicismos/romantismos/realismos. Condições fundamentais de cada um das atitudes, além das aparências comentadas de Ingres em três pinturas citadas.</p> <p>• A pintura e o aparecimento da fotografia e a reatualização do valor da 'pictorialidade' e da 'presença essencializante'.</p>	Ingres
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de MARÇO

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	18	<p>Do realismo ao impressionismo: a figura de Manet.</p> <p>• Aparências comentadas de algumas composições a pintar.</p> <p>• A "divida a Manet" (G. Bataille): sentida desta afirmação; a ruptura dos paradigmas e o desejo de ser 'pintor moderno'.</p> <p>• Manet entre o 'real bruto' e o 'real cultural': a amplitude, a problemática da 'composição', a 'descontinuidade', a velocidade executiva; as primeiras apreciações 'impressionistas'.</p>	Ingres
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Maio

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	19  Teórico Prático	<p>Monet e o início da aventura Impressionista.</p> <p>• O Impressionismo como 'movimento' e um novo 'estilo', sentido desde diferenças e a tipicidade de cada um, para de tal modo.</p> <p>• A prática impressionista: do realismo ao 'fecho-mecânico', o culto da 'sensação' e da 'imediatez' transitiva. Sensação e sentimento: importância desde diferença de conceitos e da percepção por estes, e da estabilidade. Objectividade e subjectividade no Impressionismo.</p> <p>• Apresentação comentada de composições impressionistas (Monet, Manet, Degas, Pissarro, ...).</p>	Torg/14/95

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Maio

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	20  Teórico Prático	<p>A aventura Impressionista e o pós-impressionismo: as figuras de Van Gogh, Gauguin, Serusier e Cézanne — e as linhas divergentes que por eles se abrem (expressão, limite, simbolismo, neo-impressionismo/formalismo, concretismo).</p> <p>• Apresentação comentada de algumas composições de vários pintores citados — e leituras de pensamentos sobre eles, dos quais se fazem temas intelectuais o propósito que os animou.</p> <p>• A procura estética e a liberdade artística — metáforas que lhe subjaz.</p>	Torg/14/95

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Março

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	21  Teórico Prático	<p>Continuação do sumário anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comentário de algumas passagens de textos de Vase Joffe, Goussier, Senechal e Céjanne.</li> <li>• Vase Joffe e "a expressão de facto por 'estética'" a Goussier e o referenciar ao 'primitivo', ao valor de 'transparencia', 'dispositivo', 'híbrido', e à primeira função — e à crítica do valor da 'arte culta' e de toda a arte.</li> <li>• Senechal, o carácter próprio à 'métrica', a construção da 'arte', o referenciar ao valor separado da 'arte'.</li> <li>• Céjanne: da 'tensão' à 'construção' — a presença de 'objetos' 'plásticos' e o 'realismo herético' a partir. A arte como 'Construção paralela à natureza'; 'cultura' e 'construção' da 'arte'.</li> </ul>	D. Magalhães

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199..../199...

Mês de ABRIL

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	22  Teórico Prático	<p>De Céjanne ao <u>Colinvaux</u>: continuação da abordagem das funções de Céjanne a respeito do "culto dos sentidos".</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A presença da 'diversidade': a 'diversidade' analítica e a 'diversidade' construtiva de re-construtiva do 'ponto de vista' único à multiplicidade dos 'pontos de vista' e à construção de espaços analíticos. O 'ponto de vista' como 'facto prático'.</li> <li>• Apresentação e comentário de algumas composições cubistas: das 'Deuxième' e 'Troisième' (Picasso) às composições analíticas de Juan Gris — para a par de 'Prague' e 'Lyon'.</li> </ul>	D. Magalhães

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de ABRIL

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	23      Teórico Prático	<p>Continuamos a trabalhar ontem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A estrutura cubista — e a radicalização e diversos volumes de algumas propostas célebres.</li> <li>• Análises de, fragmentação, e abstração (obras)</li> <li>de fragmento; e 'papel' com lapa plástica pura; o abstrato e o 'critério de valores' na composição cubista.</li> <li>• Cubismo analítico e dialético — a o período do 'papel eterno'.</li> </ul>	T. Martins

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de ABRIL

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	24      Teórico Prático	<p>Continuamos de abstração de problemáticas do cubismo. Importância do cubismo e suas principais consequências: a evolução do uso plástico e resiliência.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O período cubista (1907-1915) e o aparecimento de futurismo (1909).</li> <li>• O Futurismo — características específicas e seu impacto. O texto no 'manifesto'.</li> <li>• O 'manifesto futurista' de 1909 e o ponto principal que se expressa; o carácter essencial dos pontos 2, 5, 7, 8, 10 e 11.</li> </ul>	T. Martins*

\* e suas descrições.

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de ABRIL

Disciplina Ettica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	25  Teórico Prático	<p>O futurismo: A manifestação de Tommaso e manifestos posteriores, e em especial "Manifesto Técnico da Literatura Futurista", e alguns dos seus pontos fundamentais. Da dinâmica do pensamento e da cultura, as propostas novas.</p> <p>O futurismo e as suas ideias dominantes: « velocidade e simultaneidade, o caos (da matéria e da técnica); e análise e reconstrução material da imagem pictórica, construção espacial e de espaço.</p> <p>Apresentação comentada de algumas composições futuristas (Sennici, Balla, Carré Carré, Marinetti, ...)</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de ABRIL

Disciplina Ettica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	26  Teórico Prático	<p>Na <del>reflexão</del>* crítica e radical do futurismo as aparências de 'pintura metafísica': tentativas e influências deste espírito.</p> <p>O caso de Carré Carré.</p> <p>Apresentação comentada de algumas composições de 'pintura metafísica' (C. Carré, Mondrian, Chirico).</p> <p>Algumas reflexões sobre os aspectos principais da matéria lida.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

\* *reflexão*



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de MAIO

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	29  Teórico Prático	<p>Do delírio ao surrealismo. O "Manifesto do Surrealismo".</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O freudismo e o aparecimento do Surrealismo.</li> <li>• O surrealismo como 'movimento artístico' e como veículo de 'salvação humana': tentativas e implicações desta dupla dimensão. O "mito" do surrealismo (2: manifesto), e o 'descontentamento humano' como ponto de partida (2: manifesto) para a dimensão surrealista.</li> <li>• A 'prática surrealista' como base para o trabalho reflexivo de André Breton. A função 'essencial' da escrita automática e suas implicações.</li> </ul>	T. Aguiar

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de MAIO

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	30  Teórico Prático	<p>A crítica surrealista a tradições marcadas e pensamento ocidental (racismo, positivismo, tipicidade restrita, ...)</p> <p>e a abertura às dimensões da liberdade, da imaginação, do sonho, do maravilhoso.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leituras de algumas frases nucleares do "Manifesto do Surrealismo".</li> </ul>	T. Aguiar



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.<sup>5</sup>/199.<sup>6</sup>

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	31  Teórico Prático	<p>• O surrealismo como linguagem e radicalização das posições românticas?</p> <p>• As definições de surrealismo (1.º manifesto) e sua consequência: O 'acto puro' — suas implicações.</p> <p>• A teoria surrealista da imagem: seus antecedentes e implicações.</p> <p>• O projecto transformador global (e individual) do surrealismo — e o seu encontro com Freud e Marx: problemas de encontro deste duplo apontado.</p>	Torgler

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.<sup>5</sup>/199.<sup>6</sup>

Mês de MAIO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
do	32  Teórico Prático	<p>Apresentar e comentar a obra de alguns dadaístas e surrealistas (Marcel Duchamp, Arp, Schwitters, J. Dalí, Miró, Magritte, Max Ernst, António Pedro, Delvaux, Jean Ray, ...).</p> <p>Tentativa de abordagem de alguns dos aspectos principais, em termos teóricos, do surrealismo, a partir das imagens propostas.</p>	Torgler

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de MAIO

Disciplina Estética

Rubrica do professor

23/5/96

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	33  Teórico Prático	<p>Conclusão do trabalho lectivo.</p> <p>• Breve revisão da matéria proposta a partir de algumas noções essenciais e determinantes para a compreensão integrada do aparecimento e variabilidade dos movimentos humanos (por ex.: situações de presença, finalidade, etc.)</p> <p>• Resposta a questões feitas pelos alunos.</p>	<p><u>Prof. Lufar</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de JUNHO

Disciplina ESTÉTICA

Rubrica do professor

23/6/96

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	34  Teórico Prático	<p>2.º Teste de avaliação periódica.</p>	<p><u>Prof. Lufar</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de Junho

Disciplina Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
01	Teórico Prático	Exame final de filosofia	Tomás

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		